Estratégia Concursos

Aula 00

SEFAZ-CE (Auditor Fiscal) Passo Estratégico de Administração Geral

Autor:
Vinicius Rodrigues de Oliveira

02 de Fevereiro de 2023

EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Sumário

Apresentação 2

O que é o Passo Estratégico? 2

Análise Estatística 3

Importância do Assunto 4

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 5

Aposta estratégica 8

Questões estratégicas 11

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 19

Perguntas 19

Perguntas com respostas 20

Conclusão 24

Lista de Questões Estratégicas 25

Gabarito 28

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é **Gustavo Garcia,** sou Auditor-Fiscal da RFB, aprovado em 7º lugar nacional no concurso de 2009, Coach do Estratégia Concursos e Analista das disciplinas Administração Geral e Pública do Passo Estratégico. Sou formado em Engenharia Elétrica pelo CEFET-RJ e bacharelando em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da UFRJ. Atualmente, exerço o mandato de julgador na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento no Rio de Janeiro – RJ.

E eu sou **Vinícius de Oliveira,** Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública e Legislação Aduaneira. Sou Auditor-Fiscal da RFB, também aprovado no concurso de 2009. Sou bacharel em Medicina e bacharelando em Direito pela UFJF, pós-graduado em Direito Tributário e em Economia e Finanças Públicas. Atualmente, atuo como colaborador junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau e incidência em concursos similares
Planejamento Estratégico	10,2%
Gestão de Pessoas	6,7%
Processo Organizacional	5,9%
Gestão de Processos	5,7%
Gestão de Projetos	5,4%
Evolução da Administração	5,0%
Estrutura Organizacional	4,0%
Educação, Treinamento e Desenvolvimento	3,0%
Desempenho Organizacional	2,5%
Liderança	2,2%
Comportamento, Clima e Cultura Organizacional	2,0%
Recrutamento e Seleção	2,0%
Motivação	1,7%
Gestão de Desempenho	1,5%
Gestão por Competências	1,5%
Processo Decisório	0,3%

IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

O assunto **Evolução da Administração** possui um grau de incidência de **5,0%** nas questões analisadas, possuindo importância **ALTA** no contexto geral da matéria, conforme o seguinte esquema de classificação:

% de Cobrança	Importância
Até 0,9%	Baixa
1,0% a 2,9%	Média
3,0% a 4,9%	Alta
5,0% ou mais	Muito Alta

Bom, no assunto **Evolução da Administração,** os tópicos são assim distribuídos, em ordem decrescente de cobrança:

Tópico	% de cobrança
Abordagem Clássica	43%
Abordagem Estruturalista	20%
Abordagem Contingencial	20%
Abordagem Humanística	10%
Abordagem Sistêmica	7%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto **Evolução da Administração,** você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

- Entenda o **contexto histórico** que motivou o surgimento de cada teoria administrativa. Geralmente, uma teoria surge para contestar ao menos em parte os pressupostos da teoria até então dominante.

- Lembre-se que a **Abordagem Clássica** engloba **Teoria Clássica** e a **Administração Científica**
  - **Administração Científica** é a corrente administrativa iniciada por **Taylor** e que enfatiza a **administração das tarefas,** isto é, focaliza a **racionalização do trabalho operário,** a **padronização** e o estabelecimento de **princípios básicos** de organização racional do trabalho.
  - A **Teoria Clássica,** iniciada por **Henri Fayol,** é a corrente administrativa predominante na primeira metade do Século XX e que enfatiza a **estrutura organizacional** e os **princípios universais de administração.**

- Em contraposição aos pressupostos formais da **Teoria Clássica,** surge a **Teoria das Relações Humanas,** corrente administrativa iniciada com a Experiência de Hawthorne e que **enfatiza as pessoas, os grupos e a organização informal.**

  A **abordagem humanista** exalta as interações humanas como fator essencial para determinar a produtividade. A **abordagem humanista** defende que o bem-estar e a qualidade de vida do trabalhador, além de necessárias do ponto de vista social, são também relevantes do ponto de vista econômico, pois atuam no sentido de **aumentar a produtividade** da organização.

- Já a **abordagem neoclássica,** segundo Chiavenato, "*nada mais é do que a redenção da **Teoria Clássica** devidamente atualizada e redimensionada aos problemas administrativos atuais e ao tamanho das organizações de hoje. Em outros termos, a **Teoria Neoclássica** representa a **Teoria Clássica colocada em um novo figurino e dentro de um ecletismo que aproveita a contribuição de todas as demais teorias administrativas.**"*

- Na sequência, surge a **Abordagem Estruturalista,** que deu origem à **Teoria da Burocracia** e à **Teoria Estruturalista.**

- A **Teoria da Burocracia** se desenvolve em função dos seguintes aspectos:
  - **A fragilidade e a parcialidade da Teoria Clássica e da Teoria das Relações Humanas**, ambas oponentes e contraditórias, mas sem possibilitarem uma abordagem global e integrada dos problemas organizacionais. Ambas revelam pontos de vista extremistas e incompletos sobre a organização, gerando a necessidade de um enfoque mais amplo e completo.

- **A necessidade de um modelo de organização racional capaz de caracterizar todas as variáveis envolvidas**, bem como o comportamento dos membros dela participantes, e aplicável não somente à fábrica, mas a todas as formas de organização humana e principalmente às empresas.
- **O crescente tamanho e complexidade das empresas** passaram a exigir modelos organizacionais mais bem-definidos. Milhares de homens e mulheres colocados em diferentes setores de produção e em diferentes níveis hierárquicos: os engenheiros e administradores no alto da pirâmide e os operários na base. Devem executar tarefas específicas e ser dirigidos e controlados.
- **O ressurgimento da Sociologia da Burocracia**, a partir da descoberta dos trabalhos de Max Weber, seu criador. A Sociologia da Burocracia propõe um modelo de organização e as organizações não tardaram em tentar aplicá-lo na prática, proporcionando as bases da Teoria da Burocracia.

➢ Segundo **Weber,** as características da **Burocracia** são:

- Caráter **legal** das normas e regulamentos.
- Caráter **formal** das comunicações.
- Caráter **racional** e divisão do trabalho.
- **Impessoalidade** nas relações.
- **Hierarquia** de autoridade.
- Rotinas e procedimentos **padronizados**.
- **Competência técnica** e **meritocracia**.
- **Especialização** da administração.
- **Profissionalização** dos participantes.
- Completa **previsibilidade** do funcionamento.

➢ A **Teoria Estruturalista** significa um desdobramento da **Teoria da Burocracia** e uma leve aproximação à **Teoria das Relações Humanas.** Representa uma **visão crítica da organização formal,** pois entende a **organização** como uma **unidade social grande e complexa,** onde **interagem grupos sociais.**

➢ Em contraposição aos princípios do **reducionismo,** do **pensamento analítico** e do **mecanicismo,** próprios da **abordagem clássica,** a **abordagem sistêmica** da administração se sustenta em três fundamentos:

- **Expansionismo:** é o princípio que sustenta que **todo fenômeno é parte de um fenômeno maior.** O desempenho de um sistema depende de como ele se relaciona com o todo maior que o envolve e do qual faz parte. O expansionismo não nega que cada fenômeno seja constituído de partes, mas a sua ênfase reside na focalização do todo do qual aquele fenômeno faz parte.
- **Pensamento sintético:** é o fenômeno visto como parte de um sistema maior e é explicado em termos do papel que desempenha nesse sistema maior. Os órgãos do organismo humano são

explicados pelo papel que desempenham no organismo e não pelo comportamento de seus tecidos ou estruturas de organização. A **abordagem sistêmica está mais interessada em juntar as coisas** do que em separá-las.

- **Teleologia:** é o princípio segundo o qual a causa é uma condição necessária, mas nem sempre suficiente para que surja o efeito. Em outros termos, a **relação causa-efeito não é uma relação determinística ou mecanicista, mas simplesmente probabilística.** O sistema apresenta **características próprias que não existem em cada uma de suas partes integrantes.** Os sistemas são visualizados como entidades globais e funcionais em busca de objetivos.

➢ Lembre-se que a **Teoria Geral de Sistemas (TGS)** fundamenta-se em **três premissas** básicas:

- **Os sistemas existem dentro de sistemas:** cada sistema é constituído de subsistemas e, ao mesmo tempo, faz parte de um sistema maior. Cada subsistema pode ser detalhado em seus subsistemas componentes, e assim por diante.
- **Os sistemas são abertos:** é uma decorrência da premissa anterior. Cada sistema existe dentro de um meio ambiente constituído por outros sistemas. Os sistemas abertos são caracterizados por um processo infinito de intercâmbio com o seu ambiente para trocar energia e informação.
- **As funções de um sistema dependem de sua estrutura:** cada sistema tem um objetivo ou finalidade que constitui seu papel no intercâmbio com outros sistemas dentro do meio ambiente.

➢ Sobre a **Teoria da Contingência,** saiba que ela leva em conta **todas as teorias administrativas anteriores**. A **Teoria da Contingência** enfatiza que:

- **Não há nada de absoluto** nas organizações ou na teoria administrativa.
- **Tudo é relativo. Tudo depende.**
- As **variáveis ambientais** são **independentes,** enquanto as **técnicas administrativas** são variáveis **dependentes** dentro de uma relação funcional.

➢ Por fim, entenda as diferenças entre **abordagem descritiva e explicativa** e **abordagem prescritiva e normativa**.

- A **abordagem descritiva e explicativa** é o enfoque que se preocupa em descrever e explicar os fenômenos organizacionais, sem a preocupação de estabelecer regras ou princípios gerais de aplicação. É própria das **Abordagens Estruturalista, Sistêmica** e **Contingencial.**
- A **abordagem prescritiva e normativa** é o enfoque que se preocupa em estabelecer regras ou princípios gerais de aplicação como receituários para o administrador. É própria das **Abordagens Clássica, Humanísticas** e **Neoclássica.**

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais[1].

Dentro do assunto **Evolução da Administração,** as teorias amparadas na **Abordagem Clássica** são as mais cobradas em prova.

- Lembre-se que a **Abordagem Clássica** da Administração é desdobrada em duas orientações diferentes e, até certo ponto, opostas entre si, mas que se complementam com relativa coerência:
  - a **Administração Científica**, desenvolvida nos Estados Unidos, a partir dos trabalhos de **Taylor;**
  - e a **Teoria Clássica,** desenvolvida na França, com os trabalhos pioneiros de **Fayol.**

ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA	TEORIA CLÁSSICA
Visava ao aumento de **eficiência no nível operacional,** isto é, na análise e na divisão do trabalho do operário.	Visava ao aumento da **eficiência** por meio da **disposição departamentos** da organização e de suas inter-relações estruturais.
Ênfase na **tarefa,** unidade fundamental da organização.	Ênfase na **estrutura** e no **funcionamento** da organização.
Abordagem de **baixo para cima** e das **partes para o todo.**	Abordagem de **cima para baixo** e do **todo para as suas partes.**

[1] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

A **Administração Científica** baseou-se no conceito de *homo economicus*, isto é, do homem econômico. Segundo esse conceito, **toda pessoa é influenciada exclusivamente por recompensas salariais, econômicas e materiais.** Em síntese, o homem procura o trabalho não porque gosta dele, mas como um meio de ganhar a vida por meio do salário que o trabalho proporciona.
Em resumo, os **alicerces fundamentais da Administração Científica** foram:

1. Comando e controle. A gerência funciona como uma ditadura benigna inspirada nos modelos militares. O gerente planeja e controla o trabalho; os trabalhadores o executam. Em suma, o gerente deve pensar e mandar; os trabalhadores obedecer e fazer de acordo com o plano.

2. Uma única maneira certa (*the one best way*). O método estabelecido pelo gerente é a melhor maneira de executar uma tarefa. O papel dos trabalhadores é utilizar o método sem questioná-lo.

3. Mão-de-obra, não recursos humanos. A força de trabalho é a mão-de-obra, ou seja, a mão contratada sem qualquer envolvimento da pessoa na organização. Como a oferta de trabalhadores era abundante, a empresa nada devia a eles, embora esperasse lealdade de sua parte.

4. Segurança, não insegurança. Embora os operários não ganhassem reconhecimento ou responsabilidade, havia um acordo tácito baseado na segurança e permanência no emprego. As empresas davam uma sensação de estabilidade dominando seus mercados. O futuro parecia previsível e o destino de cada empresa no futuro ainda mais previsível.

Segundo **Fayol,** as **funções do administrador** são:

Previsão: avalia o futuro e o aprovisionamento dos recursos em função dele.

Organização: proporciona tudo o que é útil ao funcionamento da empresa e pode ser dividida em organização material e organização social.

Comando: leva a organização a funcionar. Seu objetivo é alcançar o máximo retorno de todos os empregados no interesse dos aspectos globais do negócio.

Coordenação: harmoniza todas as atividades do negócio, facilitando seu trabalho e sucesso. Sincroniza coisas e ações em proporções certas e adapta meios aos fins visados.

Controle: consiste na verificação para certificar se tudo ocorre em conformidade com o plano adotado, as instruções transmitidas e os princípios estabelecidos. O objetivo é localizar as fraquezas e erros no intuito de retificá-los e prevenir a recorrência.

Segundo **Fayol,** os **14 Princípios Gerais da Administração** são:

1. Divisão do trabalho. Consiste na especialização das tarefas e das pessoas para aumentar a eficiência.

2. Autoridade e responsabilidade. Autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência. A responsabilidade é uma conseqüência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas. Ambas devem estar equilibradas entre si.

3. Disciplina. Depende de obediência, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.

4. Unidade de comando. Cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única.

5. Unidade de direção. Uma cabeça e um plano para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.

6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais. Os interesses gerais da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares das pessoas.

7. Remuneração do pessoal. Deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.

8. Centralização. Refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.

9. Cadeia escalar. É a linha de autoridade que vai do escalão mais alto ao mais baixo em função do princípio do comando.

10. Ordem. Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. É a ordem material e humana.

11. Equidade. Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.

12. Estabilidade do pessoal. A rotatividade do pessoal é prejudicial para a eficiência da organização. Quanto mais tempo uma pessoa permanecer no cargo, tanto melhor para a empresa.

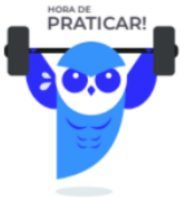
13. Iniciativa. A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.

14. Espírito de equipe. A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Abordagem Clássica

1. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)

A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

Comentários

A **Teoria Clássica** analisa a estrutura organizacional de **cima para baixo** (da direção para a execução) e do **todo para as partes** (da síntese para a análise). Esse procedimento se coaduna com uma abordagem **dedutiva**, e não indutiva.

Além disso, a Teoria da Burocracia surgiu na Teoria Geral da Administração por volta da década de 1940, quando a Teoria Clássica e a Teoria das Relações Humanas disputavam entre si o espaço na teoria administrativa e apresentavam sinais de obsolescência e exaustão para sua época.

Portanto, não é correto afirmar que a Teoria Clássica absorveu concepções da burocracia.

Gabarito: errada.

---

2. (CEBRASPE-CESPE / TCE-PA – Auditor de Controle Externo - 2016)

A ênfase nos pormenores estruturais, a orientação normativa e prescritiva e a busca de meios científicos para o trabalho rotineiro são características da teoria da burocracia.

Comentários

Questão baseada na comparação de Chiavenato entre a Teoria Clássica e a Teoria da Burocracia.

Segundo o autor, a **Teoria Clássica** se caracteriza por:

- Ênfase nos pormenores estruturais;

- Orientação normativa e prescritiva;

- Ênfase na Organização Industrial;

- Abordagem dedutiva: do todo para as partes;

- Busca de meios científicos para o trabalho rotineiro.

Por sua vez, a **Teoria da Burocracia** se caracteriza por:

- Ênfase nos grandes esquemas;

- Orientação descritiva e explicativa;

- Ênfase na Organização Burocrática;

- Abordagem indutiva: das partes para o todo;

- Preocupação com as consequências e características da Burocracia.

Portanto, as características trazidas na assertiva se referem à **Teoria Clássica**, e não à **Teoria da Burocracia**.

Gabarito: errada.

---

3. (CEBRASPE-CESPE / TCE-PA – Auditor de Controle Externo - 2016)

Dar tratamento com benevolência e justiça às pessoas, sem dispensar a energia e o rigor necessários, é uma tendência difundida desde a escola clássica de Fayol.

Comentários

A afirmação de que é uma "**tendência difundida desde a escola clássica de Fayol"** o **"tratamento com benevolência e justiça às pessoas"** pode ser ratificada citando-se, dentre os 14 princípios relacionados por Fayol, os seguintes:

Remuneração – a remuneração de trabalho deve ser justa para ambos, empregados e empregadores.

Equidade - a justiça deve prevalecer em toda organização, justificando a lealdade dos funcionários à empresa.

Já no que concerne a **"dispensar a energia e o rigor necessários"**, podemos relacionar os seguintes princípios:

Autoridade e responsabilidade - Autoridade é dar ordens que teoricamente serão obedecidas. Responsabilidade é a contrapartida da autoridade. Deve-se levar em conta o direito de dar ordens e exigir obediência, chegando a um bom equilíbrio entre autoridade e responsabilidade.

Disciplina - Necessidade de estabelecer regras de conduta e de trabalho válidas para todos os funcionários. A ausência de disciplina gera o caos na organização.

Linha de Comando (cadeia escalar) - Defesa incondicional da estrutura hierárquica, respeitando à risca uma linha de autoridade fixa.

Gabarito: certa.

---

4. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)

O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

Comentários

O **princípio da remuneração do pessoal,** segundo Fayol, determina que deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.

Gabarito: certa.

---

5. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)**

Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

Comentários

Esses são princípios da Teoria Clássica de Fayol, e não da teoria Contingencial. Vamos aproveitar para detalhá-los:

- **Subordinação dos interesses individuais aos gerais:** Os interesses gerais da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares das pessoas.
- **Equidade:** Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.
- **Iniciativa:** A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.
- **Espírito de equipe:** A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.

Gabarito: errada.

---

6. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)**

A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

Comentários

Os princípios da **unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho** de fato integram a Teoria Clássica.

Ocorre que o princípio da **unidade de comando** prevê que cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única, que não condiz com o disposto na assertiva.

Gabarito: errada.

---

7. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)**

Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes).

Comentários

A ênfase da **administração científica** era na **tarefa,** apesar de também preocupar-se com os componentes estruturais da organização. Taylor procurava meios e métodos científicos para realizar o trabalho rotineiro das organizações. Sua análise se iniciou por **baixo,** no chamado chão de fábrica, para então concluir que a racionalização do trabalho deve ser acompanhada de uma estruturação geral. Portanto, o enfoque da **administração científica** se origina na **parte** (tarefa), para então moldar o **todo** (organização).

Gabarito: errada.

---

8. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

Os pressupostos da administração científica dispõem que a produtividade no trabalho aumenta mais com mudanças nas práticas administrativas que com investimentos nas relações humanas.

Comentários

A abordagem básica da **Escola de Administração Científica,** fundada por **Taylor,** enfatiza as **tarefas**, com o objetivo precípuo de aumentar a **eficiência**. Para tanto, a Administração deve **pagar melhores salários** e **reduzir custos unitários** de produção por meio de **processos padronizados** que permitam o controle das operações fabris. Além disso, os **empregados** devem ser **cientificamente selecionados e treinados** para a execução de suas funções. A Administração precisa ainda criar uma atmosfera que permita a **cooperação** com os trabalhadores.

A tentativa de substituir métodos empíricos e rudimentares por métodos científicos ganhou o nome de Organização Racional do Trabalho. Somam-se ainda a esta perspectiva os incentivos salariais, com base no conceito de *homo economicus*, fundado na percepção de que as pessoas são influenciadas exclusivamente por recompensas materiais.

Por fim, além do método de trabalho e do incentivo salarial, a Escola Científica propunha a necessidade propiciar condições de trabalho adequadas para garantir o bem-estar físico do trabalhador e diminuir a fadiga. Talvez essa seja a perspectiva mais "humana" dessa Escola.

Portanto, a assertiva está correta, pois a Administração Científica focava consideravelmente mais nas práticas administrativas do que nas relações humanas.

Gabarito: certa.

---

9. (CEBRASPE-CESPE / MPOG – Administrador – 2015)

Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o *homo economicus*, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

Comentários

De fato, como já vimos, na abordagem Clássica, especialmente na **Administração Científica,** trabalha-se com a perspectiva do *homo economicus*, que seria aquele motivado essencialmente por interesses materiais.

Por outro lado, a **Teoria da Contingência** se ampara no "homem complexo": o homem como um sistema complexo de valores, percepções, características pessoais e necessidades.

Gabarito: certa.

Abordagem Humanística da Administração

---

10. (CEBRASPE-CESPE / TRT7 – AJAA - 2017)

O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era

A) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.

B) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.

C) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.

D) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.

Comentários

Em 1927, o Conselho Nacional de Pesquisas iniciou uma experiência na fábrica de Hawthorne da Western Electric Company, situada em Chicago, para avaliar a correlação entre iluminação e eficiência dos operários, medida por meio da produção. A experiência foi coordenada por Elton Mayo, e estendeu-se à fadiga, aos acidentes no trabalho, à rotatividade do pessoal (*turnover*) e ao efeito das condições de trabalho sobre a produtividade do pessoal.

Gabarito: C

---

11. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

A abordagem humanista, que se inaugurou com o movimento das relações humanas, tinha o objetivo de estabelecer um modelo de administração que proporcionasse bem-estar e qualidade de vida para o trabalhador, mesmo que, para isso, fosse necessário alterar ou reduzir a produtividade da organização.

Comentários

A **abordagem humanista** exalta as interações humanas como fator essencial para determinar a produtividade. Para essa perspectiva, o sucesso e a competitividade de uma organização depende diretamente da maneira como ela trata e gerencia as pessoas. Além disso, o administrador deve saber comunicar, liderar, motivar e conduzir as pessoas, a fim de ganhar a aceitação das pessoas e seu comprometimento com a organização.

A **abordagem humanista** defende que o bem-estar e a qualidade de vida do trabalhador, além de necessárias do ponto de vista social, são também relevantes do ponto de vista econômico, pois, ao contrário do que afirma o enunciado, atuam no sentido de **aumentar a produtividade** da organização.

Gabarito: errada.

Abordagem Estruturalista

12. (CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)

Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

Comentários

A burocracia é uma forma de organização humana que se baseia na **racionalidade**, isto é, na adequação dos meios aos objetivos (fins) pretendidos, a fim de garantir a **máxima eficiência** possível no alcance desses objetivos.

A Teoria da Burocracia desenvolveu-se em função da fragilidade e da parcialidade da Teoria Clássica, considerada incompleta, e da necessidade de um modelo de organização racional capaz de englobar mais variáveis envolvidas na administração. Portanto, está errado afirmar que a Teoria Clássica valoriza a burocracia.

Outro erro está em afirmar que a Teoria Clássica preza pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão, perspectiva que, à época, estava muito longe de ser uma prioridade das organizações.

Gabarito: errada.

---

13. (CEBRASPE-CESPE / TCU – TFCE – 2015)

A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

Comentários

A **teoria burocrática** realmente se sustenta em **racionalidade, impessoalidade e profissionalismo.** No entanto, seu principal objetivo é a **eficiência** e não a eficácia e a efetividade.

Na verdade, a burocracia apresenta disfunções, como a dificuldade no atendimento ao cliente e conflitos com o público, o que afeta negativamente sua eficácia e efetividade.

Gabarito: errada.

---

14. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)

A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

Comentários

Segundo a lição de Chiavenato, *"a oposição entre a Teoria Clássica e a Teoria das Relações Humanas criou um impasse na Administração que a Teoria da Burocracia não teve condições de ultrapassar. A Teoria Estruturalista significa um desdobramento da Teoria da Burocracia e uma leve aproximação à Teoria das Relações Humanas. Representa uma visão crítica da organização formal."*

Gabarito: certa.

Abordagem Sistêmica

---

15. (CEBRASPE-CESPE / TCE-RO – Agente Administrativo - 2013)

Sistema refere-se a um conjunto de entidades, elementos ou componentes inter-relacionados, do qual deriva uma visão geral que torna possível o foco no todo e não apenas nas partes.

Comentários

Na **Teoria dos Sistemas,** as organizações são abordadas como **sistemas abertos,** os quais são conjunto de elementos dinamicamente relacionados entre si, operando sobre entradas e fornecendo saídas processadas.

Existe uma **interdependência** entre as partes das organizações; a organização precisa alcançar uma **homeostase** ou estado firme dentro de um **ambiente complexo,** a fim de alcançar seus objetivos.

Gabarito: certa.

Abordagem Contingencial

---

16. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

Cronologicamente, a perspectiva contingencial da administração é contemporânea à administração científica.

Comentários

A **administração científica** teve início com a abordagem clássica, no despontar do Século XX, ao passo que a perspectiva **contingencial** é uma das mais recentes teorias da administração.

Gabarito: errada.

---

17. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

Diferentemente da administração clássica, que propõe soluções generalistas e universais para o aumento da produtividade nas organizações, a perspectiva contingencial defende que, para casos singulares, deve haver soluções específicas, a depender dos padrões organizacionais.

Comentários

A **Teoria da Contingência** explica que **não há nada de absoluto** nos princípios gerais de administração. Os aspectos universais e normativos, típicos da perspectiva clássica, devem ser substituídos pelo critério de ajuste constante entre cada organização e o seu ambiente e tecnologia.

Para a **teoria contingencial** tudo é relativo e tudo depende. Se há uma variável situacional, então há um caminho adequado e específico para lidar com ela.

Gabarito: certa.

---

18. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)

Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

Comentários

Para a **administração contingencial,** as características das organizações são decorrentes do que existe fora delas: seus ambientes. As organizações escolhem seus ambientes e depois passam a ser condicionadas por eles, necessitando adaptar-se a eles para poderem sobreviver e crescer.

Assim, as contingências externas podem ser consideradas oportunidades e imperativos ou restrições e ameaças que influenciam a estrutura e os processos internos da organização.

Gabarito: certa.

---

19. (CEBRASPE-CESPE / TCU – TFCE – 2015)

A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.

Comentários

A **Teoria Geral de Sistemas** busca os princípios unificadores capazes de interligar os universos específicos das várias ciências, de modo que os progressos alcançados em umas possam beneficiar as demais. Trata-se, portanto, de uma **teoria interdisciplinar**.

A assertiva trouxe características da **Teoria da Contingência**. Esta sim enfatiza que não há nada de absoluto nas organizações ou na teoria administrativa. Tudo é relativo. Tudo depende. A abordagem contingencial explica que existe uma relação funcional entre as condições do ambiente, que são variáreis independentes, e as técnicas administrativas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização, o que torna as características organizacionais, portanto, variáveis dependentes.

Gabarito: errada.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **Quais são as principais características da Administração Científica?**

2. **Quais são os fundamentos da Administração Científica?**

3. **Quais são as principais características da Teoria Clássica?**

4. **Quais são as funções do administrador, segundo Fayol?**

5. **Segundo Fayol, quais são os 14 Princípios Gerais da Administração?**

6. **Quais são as principais características da Teoria das Relações Humanas?**

7. **Quais fatores impulsionaram o desenvolvimento da Teoria da Burocracia?**

8. **Quais são as principais características da Burocracia?**

9. **Quais os fundamentos da Teoria Geral de Sistemas?**

10. Quais são as perspectivas adotadas pela Teoria dos Sistemas?

11. Quais são as propriedades de um sistema?

12. Quais os pressupostos da Teoria da Contingência?

Perguntas com respostas

1. **Quais são as principais características da Administração Científica?**

Administração Científica é a corrente administrativa iniciada por Taylor e que enfatiza a **administração das tarefas**, isto é, foca**liza a racionalização do trabalho operário, a** padronização e o estabelecimento de **princípios básicos de organização racional do trabalho**.

2. **Quais são os fundamentos da Administração Científica?**

Em resumo, os alicerces fundamentais da Administração Científica foram:

1. Comando e controle.

2. Uma única maneira certa (*the one best way*).

3. Mão-de-obra, não recursos humanos.

4. Segurança, não insegurança.

3. **Quais são as principais características da Teoria Clássica?**

A **Teoria Clássica,** iniciada por Henri Fayol, é a corrente administrativa predominante na primeira metade do século XX e que **enfatiza a estrutura organizacional** e os **princípios universais de administração**.

4. **Quais são as funções do administrador, segundo Fayol?**

Fayol define o ato de administrar como: **prever, organizar, comandar, coordenar e controlar.**

5. **Segundo Fayol, quais são os 14 Princípios Gerais da Administração?**

Os 14 Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol, são:

1. Divisão do trabalho

2. Autoridade e responsabilidade.

3. Disciplina

4. Unidade de comando.

5. Unidade de direção.

6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais.

7. Remuneração do pessoal

8. Centralização

9. Cadeia escalar

10. Ordem.

11. Equidade

12. Estabilidade do pessoal

13. Iniciativa

14. Espírito de equipe

6. Quais são as principais características da Teoria das Relações Humanas?

A **Teoria das Relações Humanas** é a corrente administrativa iniciada com a Experiência de Hawthorne e que **enfatiza as pessoas, os grupos e a organização informal** em contraposição aos pressupostos formais da Teoria Clássica.

Apesar das críticas, o fato é que a Escola das Relações Humanas abriu novos horizontes à teoria administrativa em duas orientações bem definidas. A primeira orientação é a chamada equação humana: o sucesso das organizações depende diretamente das pessoas, de modo que a maneira como a organização trata e gerencia as pessoas é o segredo do seu sucesso e competitividade. A segunda orientação é o novo papel do administrador, que deve saber comunicar, liderar, motivar e conduzir as pessoas. Precisa deixar de ser o gerente autocrático e impositivo para ganhar a aceitação das pessoas e seu comprometimento com a organização.

7. Quais fatores impulsionaram o desenvolvimento da Teoria da Burocracia?

A **Teoria da Burocracia** desenvolveu-se na Administração em função da **fragilidade e a parcialidade da Teoria Clássica e da Teoria das Relações Humanas,** da necessidade de um **modelo de organização racional** capaz de caracterizar todas as variáveis envolvidas, do crescente **tamanho e complexidade das empresas** e do ressurgimento da **Sociologia da Burocracia.**

8. Quais são as principais características da Burocracia?

Segundo Weber, as características da Burocracia são:

1. Caráter **legal** das normas e regulamentos.

2. Caráter **formal** das comunicações.

3. Caráter **racional** e divisão do trabalho.

4. Impessoalidade nas relações.

5. Hierarquia de autoridade.

6. Rotinas e procedimentos **padronizados**.

7. Competência técnica e **meritocracia**.

8. Especialização da administração.

9. Profissionalização dos participantes.

10. Completa **previsibilidade** do funcionamento.

9. Quais os fundamentos da Teoria Geral de Sistemas?

A **Teoria Geral de Sistemas (TGS)** fundamenta-se em três premissas básicas,

a. Os sistemas existem dentro de sistemas.

b. Os sistemas são abertos.

c. As funções de um sistema dependem de sua estrutura.

10. Quais são as perspectivas adotadas pela Teoria dos Sistemas?

A Teoria dos Sistemas (TS) é uma decorrência da Teoria Geral de Sistemas (TGS) desenvolvida por Von Bertalanffy e que se espalhou por todas as ciências, influenciando notavelmente a Administração.

Na TS, as organizações são abordadas como sistemas abertos, pois o seu comportamento é probabilístico, e não-determinístico; as organizações fazem parte de uma sociedade maior, constituídas de partes menores; existe uma interdependência entre as partes das organizações; a organização precisa alcançar uma homeostase ou estado firme; as organizações possuem fronteiras ou limites mais ou menos definidos; têm objetivos; caracterizam-se pela morfogênese.

11. Quais são as propriedades de um sistema?

São consideradas **propriedades de um sistema:**

- **Adaptabilidade:** capacidade de um sistema adaptar-se ao meio ambiente.
- **Homeostasia:** capacidade do sistema voltar a um estado de equilíbrio.
- **Simbiose:** relação necessária entre organismos diferentes.
- **Sinergia:** são relações em que as ações cooperativas de agentes independentes produzem efeitos totais maiores que as somas de seus efeitos tomados independentemente.
- **Redundância:** descreve um estado em que o sistema contém objetos supérfluos.
- **Caixa preta:** refere-se a um sistema cujo interior não pode (ou não interessa) ser desvendado.
- **Entropia:** determina o grau de desordem no sistema.
- **Informação:** reduz a incerteza e determina o grau de ordem no sistema.

12. Quais os pressupostos da Teoria da Contingência?

A **Teoria da Contingência** leva em conta todas as teorias administrativas anteriores dentro do prisma da Teoria de Sistemas. Os conceitos das teorias anteriores são atualizados, redimensionados e integrados dentro da abordagem sistêmica para permitir uma visão conjunta, molar e abrangente.

Segundo Chiavenato, a **Teoria da Contingência** enfatiza que:

- não há nada de absoluto nas organizações ou na teoria administrativa. Tudo é relativo. Tudo depende.
- existe uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização.

- as variáveis ambientais são variáveis independentes, enquanto as técnicas administrativas são variáveis dependentes dentro de uma relação funcional.
- não existe uma causalidade direta entre essas variáveis independentes e dependentes, pois o ambiente não causa a ocorrência de técnicas administrativas.
- em vez de uma relação de causa-e-efeito entre variáveis independentes do ambiente e variáveis administrativas dependentes, existe uma relação funcional entre elas. Essa relação funcional é do tipo "se-então" e pode levar a um alcance eficaz dos objetivos da organização.
- a estratégia define a estrutura organizacional: diferentes ambientes levam as empresas a adotar novas estratégias e estas exigem diferentes estruturas organizacionais.
- a incerteza é o desafio atual da Administração. Contudo, a incerteza não está no ambiente. A incerteza está na percepção e na interpretação das organizações e não na realidade ambiental percebida.
- para defrontar-se com o ambiente, a organização utiliza tecnologias que condicionarão a sua estrutura organizacional e o seu funcionamento. A variável tecnologia passou a assumir um importante papel na teoria administrativa.
- são necessários novos modelos organizacionais, mais flexíveis e orgânicos, como a estrutura matricial, a estrutura em redes e a estrutura em equipes.
- o modelo do homem complexo e abordagens contingenciais sobre motivação e liderança.

CONCLUSÃO

Bem pessoal, encerramos aqui nosso primeiro Passo Estratégico.

Um grande abraço e bons estudos!

Gustavo Garcia

Vinícius de Oliveira

Lista de Questões Estratégicas

1. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)**

A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

2. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-PA – Auditor de Controle Externo - 2016)**

A ênfase nos pormenores estruturais, a orientação normativa e prescritiva e a busca de meios científicos para o trabalho rotineiro são características da teoria da burocracia.

3. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-PA – Auditor de Controle Externo - 2016)**

Dar tratamento com benevolência e justiça às pessoas, sem dispensar a energia e o rigor necessários, é uma tendência difundida desde a escola clássica de Fayol.

4. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)**

O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

5. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)**

Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

6. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)**

A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

7. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)**

Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes).

8. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)**

Os pressupostos da administração científica dispõem que a produtividade no trabalho aumenta mais com mudanças nas práticas administrativas que com investimentos nas relações humanas.

9. **(CEBRASPE-CESPE / MPOG – Administrador – 2015)**

Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o *homo economicus*, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

10. **(CEBRASPE-CESPE / TRT7 – AJAA - 2017)**

O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era

A) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.

B) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.

C) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.

D) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.

11. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)**

A abordagem humanista, que se inaugurou com o movimento das relações humanas, tinha o objetivo de estabelecer um modelo de administração que proporcionasse bem-estar e qualidade de vida para o trabalhador, mesmo que, para isso, fosse necessário alterar ou reduzir a produtividade da organização.

12. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-SC – Auditor Fiscal de Controle Externo - 2015)**

Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

13. **(CEBRASPE-CESPE / TCU – TFCE – 2015)**

A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

14. **(CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)**

A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

15. **(CEBRASPE-CESPE / TCE-RO – Agente Administrativo - 2013)**

Sistema refere-se a um conjunto de entidades, elementos ou componentes inter-relacionados, do qual deriva uma visão geral que torna possível o foco no todo e não apenas nas partes.

16. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

Cronologicamente, a perspectiva contingencial da administração é contemporânea à administração científica.

17. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP-JUD – Assistente - 2016)

Diferentemente da administração clássica, que propõe soluções generalistas e universais para o aumento da produtividade nas organizações, a perspectiva contingencial defende que, para casos singulares, deve haver soluções específicas, a depender dos padrões organizacionais.

18. (CEBRASPE-CESPE / FUNPRESP – Analista - 2015)

Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

19. (CEBRASPE-CESPE / TCU – TFCE – 2015)

A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.

Gabarito

1. ERRADA
2. ERRADA
3. CERTA
4. CERTA
5. ERRADA
6. ERRADA
7. ERRADA
8. CERTA
9. CERTA
10. Letra C
11. ERRADA
12. ERRADA
13. ERRADA
14. CERTA
15. CERTA
16. ERRADA
17. CERTA
18. CERTA
19. ERRADA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.